11º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS
ISSN: 1806-549X

A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO E SEUS IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS

Autores: RAYNE NAYARA GOMES LIMA, SABRINA SANTOS, BRUNA THAMIRES SOUZA ROCHA, PATRÍCIA ANDRADE BONFIN, IARA MARIA SORES COSTA DA SILVEIRA

Introdução

A globalização é hoje um tema muito discutido, principalmente, quando se trata dos seus impactos sobre a sociedade. É uma forma de integrar os espaços e, ao mesmo tempo, fragmentá-los. Ressalta-se que, o processo de globalização não se deu de forma igualitária em todas as nações, ampliando as desigualdades socioeconômicas e culturais. Esse processo corresponde a uma integração das economias e sociedades de todo o mundo, apoiando-se em novas tecnologias, e nas relações nacionais e internacionais. Deste modo, atinge à sociedade de diversas maneiras, com pontos positivos e negativos. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo mostrar os resultados de uma oficina desenvolvida pelos acadêmicos do curso de Geografia, integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID, no Subprojeto Geografia-Educação para à Promoção da Saúde, para alunos do ensino fundamental e médio mostrando os dois lados da globalização. As explicações e esclarecimentos feitos pelos acadêmicos aos discentes foram de grande importância, pois, muitos tinham dúvidas sobre a globalização ou não tinham conhecimento sobre os impactos que este processo causa à sociedade. Assim, foi possível proporcionar aos discentes um melhor entendimento desse tema que é tão atual na vida das pessoas de todo o planeta.

Material e métodos

Para a realização da oficina foi necessário, revisões bibliográficas impressas e digitais que embasaram o assunto. Foram consultados autores como Wagner Costa Ribeiro, através da obra: “A quem interessa a Globalização”; e Milton Santos, com suas várias produções relacionadas a este processo; dentre outros autores que discutem o tema. A oficina iniciou-se com o uso de recursos midiáticos abordando o conceito e as características da globalização, deixando claro que este processo promoveu a integração das diversas regiões do planeta, mas, ao mesmo tempo, fragmentou o espaço agravando de forma dramática as desigualdades. Após os esclarecimentos sobre o tema, fez-se uma apresentação teatral para mostrar aos discentes, os impactos do processo de globalização em diversas partes do mundo. Foram apresentados cinco países de diferentes culturas, onde cada representante expôs as vantagens e desvantagens da globalização no seu país. E para finalizar foi proposta uma dinâmica, na qual, os discentes expressaram suas opiniões e demonstraram a compreensão do tema trabalhado.

Resultados e discussão

Foram apresentados aos discentes diversos pontos de vista sobre o processo de globalização. Alguns destacando com mais ênfase, suas vantagens, e outros, as suas desvantagens. De acordo com RIBEIRO (1995), poderíamos definir a globalização, como um estilo de vida em configuração, no qual, os agentes centrais seriam os consumidores (de informação e de produtos) e ele ainda acrescenta:

> No debate sobre a globalização não temos encontrado análises que consideram os fragmentos que ele acarreta. Ao contrário, ressaltam-se as suas vantagens aparentes, porém sem configurá-las com maior precisão. Associada aos sistemas de comunicação por satélite, às redes de informática, a novos processos produtivos e à articulação do sistema financeiro, a globalização, para alguns, firmou-se como um paradigma dos tempos hodiernos (RIBEIRO, 1995 p. 18).

Para este autor, a globalização é vista como positiva, trazendo vários benefícios para toda a sociedade, através dos aspectos da informação e modernização dos produtos, oferecendo a possibilidade de comunicação indireta por meio de tecnologias avançadas como televisão e rádio, além da internet e dos telefones, que possibilitam a comunicação de longa distância. Criaram-se empregos, que chegaram a locais até então imprevisíveis, cada vez mais bem remunerados e justos, com os trabalhadores que estavam dispostos a acompanhar a evolução das tecnologias, proporcionando as condições perfeitas para aqueles que desejavam enriquecer. Muitos avanços ocorreram na medicina resultando em novos medicamentos, até mesmo na cura de doenças até então incuráveis. Mas a globalização não se resume em vantagens, explicou-se aos discentes alguns pontos negativos relacionados a este processo. A individualidade é um dos grandes males provocados pela globalização, diminuindo o contato direto entre pessoas e, com o surgimento de máquinas e técnicas cada vez mais modernas, a globalização praticamente acabou com a agricultura tradicional, reduzindo os empregos daqueles que dela dependiam. Criam-se também as condições perfeitas para a ascensão do consumismo, mesmo sem necessidade, o ser humano sente-se tentado por milhares de ofertas do capitalismo e, o consumismo exagerado gera grande conforto e comodidade às pessoas, ao mesmo tempo em que mascara a realidade, “enquanto poucos têm muito, muitos tem pouco”, mostrando assim o lado perverso da globalização. Vários são os países que estão em desvantagem com o processo de globalização, de acordo com o Presidente de São Tomé e

ISSN: 1806-549X

Conclusão

Ao estudar o tema Globalização, percebeu-se nitidamente como o fenômeno foi importante difusor de transformações econômicas, políticas, sociais e culturais, visto que, ao mesmo tempo em que gerou uma gama de benefícios para a sociedade, também se apresentou como um processo que evidencia ainda mais as desigualdades ao redor do mundo. Sua abordagem se torna relevante por ser um assunto atual e estar presente no cotidiano de todos os cidadãos. No decorrer da oficina, foram feitos diversos questionamentos pelos discentes, seguidos de esclarecimentos realizados pelos oficineiros. Percebeu-se que, a maioria dos discentes, pouco compreendiam sobre o tema, exceto nas discussões relacionadas aos meios tecnológicos e sua função como agente integrador. Diversas imagens, músicas e uma encenação foram utilizadas, facilitando assim, um melhor entendimento por parte dos mesmos. O lúdico foi trabalhado em todos os momentos, aliado a teoria e o resultado apresentado ao final foi satisfatório. Os participantes, a partir do exercício proposto e por meio de debates, demonstraram maior compreensão de como o mundo globalizado realmente funciona. Desta forma, o trabalho realizado contribuiu para auxiliar os jovens a compreenderem melhor suas possibilidades de inserção no espaço global e de participarem do enfrentamento dos problemas sociais e ambientais agravados pela globalização.

Agradecimentos

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID, através do Subprojeto Geografia-Educação para à Promoção da Saúde; E.E.Antônio Canela; e a Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES.

Referências Bibliográficas

Site do Centro Regional das Nações Unidas. Disponível em: https://www.unric.org/pt/actualidade/12602. Acesso em: 26 de setembro de 2017

RIBEIRO, Wagner Costa. **A quem interessa a globalização**. Revista Adusp, Abril, 1995, p. 18. Disponível em: https://www.adusp.org.br/files/revistas/02/r02a04.pdf. Acesso em: 26 de setembro de 2017.

SANTOS, Milton. **Técnica espaço tempo – Globalização e meio técnico-científico-informacional.** Maio, 1994, p.13.